



Belém, 21 de Julho de 2009

Ermida ocupada pela última etapa dos Vizinhos

Vizinhos. Les Voisins. É o que Ricardo Jacinto traz até à Ermida Nossa Senhora da Conceição. Não exactamente os seus, nem os residentes da Travessa do Marta Pinto, onde se encontra o espaço cultural. De 18 de Julho a 30 de Agosto, o artista português apresenta um mundo em redor que nos é simultaneamente familiar e estranho, através de fragmentos, de jogos de pistas visuais indirectas e ambientes sonoros.

Tratando-se de uma exposição definida fortemente pelo espaço que ocupa, Les Voisins tem na Ermida a sua terceira e última etapa. Tudo começou em 2006 no edifício oitocentista de sede da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris. O ano passado, durante um mês e meio, os vizinhos estiveram na Culturgest do Porto.

Os visitantes de Les Voisins tomarão o papel de espectadores no lugar de uma acção, e não apenas na inauguração, marcada por um momento performativo. Peças oriundas de uma ou ambas as mostras anteriores definirão, em conjunto com outras criadas especificamente para o fecho de ciclo na Ermida, um ambiente único em que o interior e o exterior se encontram.

Para o projecto Travessa de Ermida, Les Voisins será uma forte afirmação da sua aposta na promoção cultural e artística com especial foco em autores contemporâneos - entre os quais Ricardo Jacinto é um dos mais interessantes e destacados exemplo nacionais.

Exposição Les Voisins – 18 de Julho a 30 de Agosto na Ermida da Nossa Senhora da Conceição.

Horário de Funcionamento:

3ªfeira a 6ªfeira das 11h00 às 17h00, encerrado para almoço das 13h00 às 14h00. Sábado e Domingo das 14 às 18. Encerrado segunda-feira e feriados.

Morada:

Travessa do Marta Pinto, 21

1300-390 Lisboa (perpendicular à Rua de Belém) - www.ermidabellem.com



Informação à Imprensa:

Bernardo Oliveira Neves – bernardo.neves@lift.com.pt – T. 214 666 500 Tlm.934847486

Marta Menéres – marta.meneres@lift.com.pt – T. 214 666 500

Sobre a Travessa da Ermida

A *Travessa da Ermida* – espaço cultural - na Travessa do Marta Pinto, em Belém, pretende ser um ponto de encontro entre as memórias do passado e novas vivências. Este conceito é transversal aos diferentes espaços que constituem este projecto, desde a Ermida Nossa Senhora da Conceição, à Enoteca, passando pela oficina de joalheria e acabando na rua.

A travessa começou por se chamar Travessa da Merceeira, pois funcionava como acesso às Merceeiras da Rainha D. Catarina. Na época em que a Ermida foi inaugurada, a rua era conhecida por Travessa da Horta, pois nas traseiras dos edifícios eram cultivadas couves e alfaces. A Ermida foi inaugurada em Novembro de 1707, construída por João Matias, um homem de negócios, e tornou-se naquele tempo o espaço mais marcante daquele lugar, entre as Merceeiras de D. Catarina e os Jerónimos.

O objectivo deste espaço cultural é devolver a Belém, e a esta rua em particular, o destaque que teve outrora. A *Travessa da Ermida*, pretende inovar e dinamizar esta zona, contribuindo para a excelência cultural e turística de Belém, recorrendo a diferentes iniciativas, seja uma visita histórica, uma exposição, um workshop, nunca esquecendo, a sua característica íntima, assim como, o carácter emblemático e histórico do local.

Os diferentes espaços

O conceito “Travessa da Ermida”, é transversal aos diferentes espaços que constituem este projecto, desde a Ermida à Enoteca, passando pela oficina de joalheria, acabando na rua.

A Ermida, é o espaço cultural por excelência, de reflexão, observação e interiorização. Este local irá funcionar como Galeria de Arte e Local de Exposições.



A Enoteca, é o local dedicado à experimentação, ao encontro de pessoas e sabores, aqui poderá desfrutar de diferentes néctares de vinhos portugueses.

A Oficina de Joalheria, espaço de criação e de expressividade. Este funcionará como um espaço comercial, mas não só, terá ao dispor dos seus visitantes workshops, entre outras actividades.

A Rua é o lugar da animação, de encontros e passagens, símbolo do movimento quotidiano. A "Travessa da Ermida", na Travessa do Marta Pinto, será uma rua de contacto com a história de Belém e do nosso país, mas também de novas vivências, conjugando na perfeição os mundos do passado e do presente.